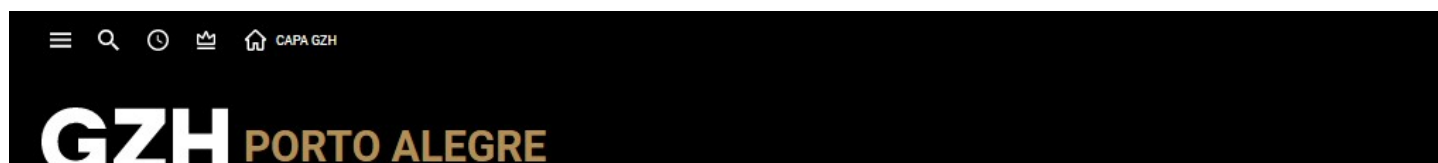




CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 02/11/2021 Veículo: Site GZH

Link: <https://bit.ly/3CHc002>



Projeto Médicos Veterinários de Rua do RS realiza cerca de cem atendimentos em sua primeira ação

Iniciativa ofereceu aos moradores da Vila Planetário vacinas, exames, medicamentos, amostras de ração, orientações para tratamento, entre outros cuidados com os pets



O projeto Médicos Veterinários de Rua do Rio Grande do Sul realizou sua primeira ação neste domingo (31), na Vila Planetário, em Porto Alegre. Cerca de cem atendimentos foram prestados aos bichinhos e tutores da região. Por meio de parcerias e doações, o projeto ofereceu aos moradores orientações para tratamento, vacinas, exames, medicamentos, guias, cobertas, amostras de ração, entre outros. Os voluntários também repassaram informações aos tutores, como cuidados básicos e a importância da castração e do controle das doenças.

O apoio foi feito por meio da divulgação nas residências. Cães e gatos foram cadastrados e passaram por avaliações da condição de saúde, além de receberem medicamentos e realizarem exames. Após os resultados, a equipe continuará o acompanhamento e fará o encaminhamento necessário. O objetivo é realizar pelo menos uma ação do tipo por mês, com provável retorno à Vila Planetário já em novembro.

De acordo com Lisandra Dornelles, médica veterinária e coordenadora do projeto, foram constatados problemas de pele, ouvido, entre outros, e foi realizada a coleta de material de diversos animais. No caso da necessidade de procedimentos cirúrgicos, há parceria com hospitais e clínicas veterinárias — que também contam com pontos de coleta de doações.

O cãozinho Toby, um “pitbull misturado” de sete anos, como seu tutor Marcos Vinícius Pires define, foi um dos animais atendidos pelo projeto neste domingo. O morador ficou sabendo da ação por causa da divulgação feita na comunidade pelo projeto e levou Toby, que tem otite, para ser atendido.



CRMV-RS NA MÍDIA

— Achei superlegal a iniciativa. Ele já tinha esse problema há bastante tempo, mas tinha a dificuldade em tratar, até por causa do preço das consultas. Aí vieram as gurias, e ajudou muito. Elas passaram todo um tratamento, deram os medicamentos, foram show — ressaltou Pires, que é professor de futebol para crianças da ONG Misturaí, que atua na Vila Planetário.

Todas as 50 vacinas contra raiva disponíveis para a ação foram aplicadas. Cerca de cem atendimentos foram realizados ao longo do domingo, sobretudo de cães. Mesmo assim, de acordo com a equipe, muitos animais já estavam vacinados. Pelo que se pôde constatar, nenhum dos bichinhos tinha algo grave, apontou Lisandra.

— São animais que até são bem cuidados, se repararmos que os tutores estão muitas vezes em situação de rua. A gente percebe o amor que eles têm pelos bichinhos, às vezes cuidam mais dos bichinhos do que deles, e algumas vezes, por meio do atendimento, conseguimos até convencê-los a procurar atendimento para eles mesmos — destacou Lisandra.

A ação e o número de animais atendidos superaram as expectativas, segundo a coordenadora do projeto:

— É muito gratificante. Às vezes, são pessoas que a gente vê que são invisíveis, elas se sentem assim no dia a dia, então ficam muito gratas pela atenção. Nós procuramos falar a língua deles, não usar linguagem técnica, explicar com paciência, carinho, se certificar de que estão entendendo. Nós acabamos ganhando mais com isso do que eles.

Saiba mais sobre o projeto

O projeto é vinculado à ONG Médicos do Mundo, que é composta por profissionais de saúde de diversas áreas, como médicos, dentistas e médicos veterinários de rua. O propósito é trabalhar a saúde humana, animal e ambiental, tendo como objetivo a educação sanitária. Inspirado no projeto Médicos Veterinários de Rua do Rio de Janeiro, o foco é a população em vulnerabilidade social, especialmente em situação de rua, bem como indígenas e quilombolas.

O projeto é realizado por 70 voluntários, entre médicos veterinários, auxiliares veterinários e estudantes. Cerca de 40 participaram da ação deste domingo, bem como equipes multidisciplinares da ONG Médicos do Mundo, para atender os tutores em caso de necessidade. Lisandra explica que a ideia, mais tarde, é ter pontos fixos e fazer uma ação mensal sempre no mesmo local, para além das ações em aldeias e comunidades. A ideia também é expandir a iniciativa para outras cidades. Na próxima semana, será desenvolvida uma ação em Caxias do Sul.

O Gabinete da Causa Animal da prefeitura de Porto Alegre também participou da ação. A iniciativa tem o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS), do Ministério Público, da prefeitura, bem como de políticos e da ONG Misturaí.